

baseado na série de sermões do pastor **John Piper** do ministério DesiringGod

# como matar o pecado

traduzido por Beatriz Rustiguel da Silva



**Hermeneutica**  
particular

# Como Matar o Pecado

Baseado em sermão do pastor batista John Piper, do ministério Desiring God (<http://www.desiringgod.com>); Revisado e editado por Beatriz Rustiguel da Silva.

\*

**Capa:** Beatriz Rustiguel da Silva

**Diagramação:** Beatriz Rustiguel da Silva

\*

TODOS os direitos reservados. Permitida a reprodução deste material de forma gratuita, sem modificações e citando o blog Hermeneutica Particular (<http://www.hermeneuticaparticular.com>) e a fonte original, o ministério Desiring God (<http://www.desiringgod.com>).

\*

**Contatos:**

<http://www.hermeneuticaparticular.com>

[contato@hermeneuticaparticular.com](mailto:contato@hermeneuticaparticular.com)

@Hermeneutica\_P

# Como matar o pecado

---

*“Ora, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo Jesus há de vivificar também os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita. Portanto, irmãos, somos devedores, não à carne para vivermos segundo a carne; porque se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai! O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.”*

*(Romanos 8:10-17)*

---

Há três semanas eu toquei a trombeta para Plantar uma Paixão – para despertar um sonho em você de espalhar uma paixão pela supremacia de Deus em todas as coisas para a alegria de todos os povos formando uma igreja com um novo, forte, centrado em Deus, exaltando a Cristo, saturado da Bíblia, mobilizado em missões, ganhadores de almas, perseguidores da justiça em algum lugar além das cidades de Twin. Eu oro para que esta visão de Plantar uma Paixão esteja latente em todos vocês.

## **Um Chamado para os Perseguidores da Justiça, Cristãos Coronarianos**

Então, nas duas últimas semanas, vivenciamos um pouco do que significa ser uma igreja que persegue a justiça. Focamos, há duas semanas, na justiça racial, e nos concentramos, na semana passada, na questão da justiça dos bebês que sofrem devido ao aborto. E, em geral, o meu apelo foi para que Deus possa criar cristãos perseguidores da justiça e cristãos coronarianos na Igreja Batista Belém - não cristãos adrenais. Cristãos que continuam a bombear sangue de vida hora após hora, dia após dia, semana após semana, mês após mês, ano após ano, década após década em uma causa maior do que você ou sua família ou sua igreja. Cristãos maratonistas, não velocistas . Cristãos como William Wilberforce que

deu toda a sua vida para acabar com o tráfico de escravos na Grã-Bretanha há 200 anos .

Um de seus adversários disse: "É necessário ver como ele é abençoado com uma quantidade suficiente de espírito entusiasta que, em vez de ceder, cresce mais vigorosamente a partir de golpes." Em outras palavras: derrube-o e ele se levantará mais forte. Não há muitas pessoas assim na América de hoje. A maioria das pessoas que é derrubada por causa da injustiça hoje em dia "sente pena de si mesma, pergunta onde Deus estava, e então processa alguém". Um cristão coronariano aprende com a derrota, se levanta , estabelece uma nova meta e insiste na causa.

### **Cristãos Coronarianos declaram guerra contra seus pecados**

Agora, nesta manhã, voltamos a Romanos 8 para retomar de onde paramos em 16 de dezembro. Mas eu ainda estou trabalhando a ideia "Plantando uma Paixão", e eu ainda estou trabalhando para construir uma igreja "Perseguidora da Justiça", e eu ainda estou pedindo a Deus para criar cristãos coronarianos , porque é isso que os versos 12 a 13 me ajudam a fazer. Se você pretende ser o tipo de pessoa que se levanta quando é derrubado e, em vez de planejar a vingança, planeja novas estratégias de amor, e ao invés de questionar a Deus, se submete à sua sábia e bondosa soberania, e em vez de lamentar-se, alegra-se na tribulação e é refinado como o aço, então você terá que aprender a mortificar os pecados de autopiedade e orgulho e amargura e amor ao "louvor dos homens". Em outras palavras, os cristãos coronarianos e que alegremente se envolvem em alguma grande Causa de amor e de justiça, não vêm do nada. Eles saem da fornalha ardente da guerra contra o pecado - lutam principalmente em suas próprias almas.

Vejamos os versículos 12-13: "Portanto, irmãos, somos devedores, não à carne para vivermos segundo a carne; porque se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis." Se você deseja ser um cristão coronariano , que busca a justiça, cristão plantador de paixão – ou, neste caso, um tipo de cristão que herda a vida e não a morte – Paulo diz que você não deve ser um "pagador de dívidas" à carne – àquela antiga rebelde e insubordinada natureza autossuficiente que todos nós temos (Romanos 8:7). "Irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne" – a única coisa que devemos à carne é inimizade e guerra. Não perca tempo com o seu destruidor. Não seja um "pagador de dívidas" ao seu destruidor. Saia da dívida para com a carne, não pague para a sua própria destruição.

Como? Perguntamos. Isso é o que o versículo 13 descreve. Se você pretende ser um cristão coronariano , perseguidor da justiça,

plantador de paixão, um cristão livre-de-débito-com-a-carne-mortal, você deve ser hábil em matar seus próprios pecados. A linguagem aqui é perigosa, então tome cuidado. Não pense nos pecados de outras pessoas. Não pense sobre como as pessoas erram com você. Pense em seus próprios pecados. Isso é o que Paulo está falando. Versículo 13b: "Mas, se pelo Espírito que você está colocando à morte as obras de [seu!] Corpo, você vai viver."

### **John Owen sobre a mortificação do pecado**

O grande mestre da igreja sobre esta doutrina é John Owen. Provavelmente ninguém a sondou mais profundamente. Ele escreveu um pequeno livro de 86 páginas chamado "Mortificação do pecado: o que todo cristão precisa saber". Todo o livro é uma exposição deste versículo, Romanos 8:13. Ele disse assim: "Se você não estiver continuamente matando o pecado, ele estará continuamente matando você."

Minha mãe escreveu na minha Bíblia, quando eu tinha 15 anos - Eu ainda tenho essa Bíblia - "Este livro irá mantê-lo longe do pecado, ou o pecado irá mantê-lo longe deste livro." Veremos que estes dois lemas estão intimamente ligados, porque Romanos 8:13 diz que devemos mortificar o pecado pelo Espírito - "Se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis."- E qual é o instrumento de morte utilizado pelo Espírito? A resposta é dada em Efésios 6:17 - "A espada do Espírito, a Palavra de Deus." Este livro irá mantê-lo longe do pecado - este livro irá matar o pecado. Voltaremos a este tema daqui a duas semanas.

Mas, por agora eu só quero que você veja como tudo nestas últimas semanas está conectado. Pensávamos que estávamos nos desviando de Romanos desde 16 de dezembro, mas acontece que nós estávamos simplesmente aplicando o que acontece quando os cristãos condenam as obras do corpo à morte. Eles se tornam coronarianos , maratonistas, centrados em Deus, que exaltam a Cristo, que buscam a justiça, cristãos que plantam uma Paixão.

Então, agora, o que seria útil saber a fim de experimentar o que Romanos 8:13 está pedindo? Bem, eu vejo quatro perguntas que seriam úteis responder para que possamos saber como devemos ser para cumprir esse dever fundamental de matar o pecado.

1. O que são "as obras do corpo", quando Paulo diz: "Se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis?" Certamente nem todas as obras do corpo devem ser mortas. O corpo deve ser, supostamente, um instrumento de justiça. Então quais são as obras do corpo que precisam ser mortas?

2. O que significa matá-las? Será que elas têm vida e que devemos tirá-la? O que está envolvido na morte delas?

3. O que "pelo Espírito" isso significa? O Espírito é o próprio Deus. Ele não é um instrumento sem vida em nossas mãos para empunharmos como nós desejamos. O próprio pensamento de ter o Espírito em minha mão é um desrespeito que me dá arrepios. Sou eu quem está nas mãos dele, não sou? Não é Ele que está em minhas mãos. Ele é o poder, não eu. Como devo entender o mortificar o pecado "pelo Espírito"?

4. Será que esta ameaça de morte significa que eu posso perder minha salvação? Verso 13: "Porque se viverdes segundo a carne, haveis de morrer." Isso é falado para toda a igreja em Roma. E a morte aqui é a morte eterna e julgamento. Sabemos que, porque todos pecaram - se você vive segundo a carne ou não - passarão pela morte física. Então a morte sobre a qual este versículo adverte é algo mais, algo que só acontece para alguns e não para os outros. Assim a pergunta permanece: Será que podemos morrer eternamente, se fomos justificado pela fé? Se nós temos de fato uma segurança, por que Paulo nos ameaça a todos com a morte se vivermos segundo a carne e nos fala deste negócio de "mortificar o pecado"?

Então vamos começar aqui com esta última pergunta e depois voltaremos às outras nas próximas semanas. Do que devemos nos livrar esta manhã é uma sensação geral de como a justificação se relaciona com a mortificação do pecado, e como é crucial fazermos isto.

### **Será que a ameaça de morte implica que podemos perder a nossa salvação?**

Você sabe a minha resposta: Não, alguém que é justificado pela fé, sem as obras da lei, não pode morrer no sentido da morte eterna. Uma das minhas principais razões para acreditar nisso é encontrada neste capítulo, no versículo 30. Neste versículo Paulo argumenta que a salvação do começo ao fim é uma obra de Deus com cada parte ligada a outra em uma cadeia inquebrável. Romanos 8:30: "E aqueles que predestinou, também chamou, e aqueles que chamou, também justificou, e aos que justificou também glorificou." Aqui a ligação entre a justificação e a glorificação é certa. Se você tem sido justificado pela fé, você será glorificado. Ou seja, você será levado para a vida eterna e glória. A corrente não será quebrada: Predestinação, chamando, justificação e glorificação.



## **Mortificação é o resultado e a Evidência de Justificação**

Portanto, a questão é, então, por que Paulo diz à igreja em Roma - e para nós (Bethlehem) - (versículo 13) "Porque se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis?" A razão é esta: Mortificar as obras do corpo pelo Espírito - a prática diária de matar o pecado em sua vida - é o resultado de ser justificado e a evidência de que você é justificado pela fé, sem as obras da lei. Se você está em guerra contra seu pecado, e andando pelo Espírito, então você sabe que foi unido a Cristo pela fé. E se você foi unido a Cristo, então o Seu sangue e justiça fornecem a base inabalável de sua justificação.

Por outro lado, se você está vivendo segundo a carne - se você não está em guerra contra a carne, e não realizando a prática de matar o pecado em sua vida, então não há nenhuma razão convincente para pensar que você está unido a Cristo pela fé ou que você é, portanto, justificado. Em outras palavras, mortificar as obras do corpo não é a maneira que nós somos justificados, é uma das maneiras de Deus nos mostrar que somos justificados. E assim Paulo nos ordena a fazê-lo - seguir mortificando o pecado - porque se nós não guerearmos contra a carne e condenarmos à morte as obras do corpo pelo Espírito - se o crescimento na graça e santidade não significar nada para nós - então vamos mostrar que provavelmente nossa profissão de fé é falsa, e que a nossa membresia na igreja é uma farsa e nosso batismo é uma fraude, e nós provavelmente não somos cristãos de fato.

## **Mortificação do pecado é o efeito e não a causa de nossa Justificação**

Este é um bom lugar para revisão e para restabelecer a grande base para o nosso apelo ao coronariano, aos cristãos perseguidores da justiça. Será que estamos chamando você para viver dessa maneira para que seja justificado ou estamos chamando você para viver desta forma porque este é o caminho que os pecadores justificados trilham? É a busca da justiça e do amor "pelo Espírito" com perseverança ao longo da vida a causa ou o efeito de se estarmos "em dia" com Deus?

Vamos deixar Wilberforce responder. Aqui estava um homem que tinha uma paixão pela santidade e justiça talvez maior do que qualquer um nos seus dias. Quando escreveu seu livro, "Uma Visão Prática do Cristianismo", para anunciar esta paixão pela justiça e pelo engajamento político na causa da justiça, eis o que ele disse:

O cristianismo é um esquema "para justificar o ímpio" [Romanos 4:5], por Cristo ter morrido por eles", quando ainda eram pecadores" [Romanos 5:6-8], um esquema "para reconciliar-nos a Deus" -

quando ainda éramos seus inimigos [Romanos 5:10] e para fazer os frutos de santidade serem os efeitos, não a causa, da nossa justificação e reconciliação.

Nós passamos quase quatro anos estabelecendo as bases para a compreensão de Romanos 8. Os cinco primeiros capítulos de Romanos demonstram que a única maneira de nós pecadores sermos declarados justos aos olhos de Deus é por Sua justiça ter sido dada a nós - creditada a nós, imputada a nós - pela graça, mediante a fé, sobre a base da vida perfeita de Cristo e de Sua morte, e não com base em nossas próprias obras. Deus é justo e justifica o ímpio que tem fé em Jesus (Romanos 3:26).

Posto esse fundamento deslumbrante e indizivelmente maravilhoso, Paulo teve que perguntar no capítulo 6, por duas vezes: verso 1: "Que diremos, então, devemos continuar no pecado, para que a graça aumente?" Versículo 15: "E então? Vamos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça?". E os capítulos 6 e 7 são escritos para mostrar que a justificação pela fé somente não pode e não deve levar uma pessoa a fazer as pazes com o pecado.

Paulo responde sua própria pergunta em Romanos 6:2: "Como podemos nós, que morremos para o pecado ainda viver nele?" Não podemos. Se nós morremos para o pecado e fomos unidos a Jesus em sua morte, não podemos ficar casados com o pecado. A fé que nos une a Cristo nos desata de seus concorrentes. A fé que faz as pazes com Deus faz guerra contra o pecado. Se você não está em desacordo com o pecado, você não está "em casa" com Jesus, não porque estar em desacordo com o pecado o faz merecer estar "em casa" com Jesus, mas porque estar "em casa" com Jesus o faz estar em desacordo com o pecado.

Portanto, eu o chamo e o exorto, a estar centrado em Deus, exaltando a Cristo, ganhando almas, buscando a justiça, espalhando a paixão (pela glória de Deus), pois cristãos que serão galardoados não vivem segundo a carne, mas "pelo Espírito mortificam as obras do corpo". Esteja constantemente matando o pecado ou o pecado vai estar constantemente matando você.

Duas semanas atrás, eu dirigi a nossa atenção para os versículos 12 e 13, e tentei responder a uma questão. Estes versos dizem: "Assim, pois, irmãos," - veja que o "assim então" decorre da gloriosa verdade no versículo 11 que os nossos corpos mortais vão ser ressuscitados dos mortos pelo Espírito de Deus, de modo que nós podemos desfrutar de Deus para sempre como ele nos criou para sermos, corpo e alma - ". Assim pois, irmãos, somos devedores, não à carne [aquele antigo e rebelde ser] para viver segundo a carne" - você não deve nada à carne, a não ser inimizade e guerra. Ela está tentando



matá-lo desde o dia em que você nasceu. Não junte forças com seu inimigo e pague pela sua própria destruição, cedendo a carne. Você não é um devedor a carne.

Agora ele continua no versículo 13: "Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis." Você não deve nada a carne. Você deve tudo ao Espírito de Deus. Ele vai fazer com que você viva na ressurreição (vers. 11); e a perseverança que você precisa para alcançar a ressurreição e ter a vitória sobre os seus pecados vem "pelo Espírito". "se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis." Se você tentar sobreviver como um cristão de qualquer outra forma que não seja "pelo Espírito", você não vai sobreviver. Você vai morrer. O que eu tentei mostrar na última vez é que esta ameaça é real e a demanda de lutar é muito importante.

Até que você acredite que a vida é guerra – e que o que está em jogo é a sua alma - você provavelmente só irá jogar com o cristianismo sem seriedade, sem vigilância, sem paixão e sem mentalidade de guerra. Se é assim que você está, esta manhã, a sua posição é muito precária. O inimigo tem embalado você no sono ou em uma mentalidade de paz, como se nada de grave estivesse em jogo. E Deus, em sua misericórdia, trouxe você aqui esta manhã, e escolheu esse sermão para acordá-lo e colocá-lo em posição de guerra.

Jesus disse em Mateus 11:12 "E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele." Você quer entrar no reino dos céus? Tome-o violentamente! Mas violência contra quem - ou contra o quê? Ouça a resposta de Jesus: "Se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-a e lança-o de ti; que é melhor para você entrar na vida aleijado ou coxo, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado para o fogo eterno" (Mateus 18:8). Você quer entrar na vida? Toma-o violentamente. Corte sua mão ou seu pé se for preciso para livrar-se de tropeçar. Essa é uma imagem do tipo mais radical de assalto contra o nosso próprio pecado. Não os pecados dos outros – os nossos pecados.

Coloque isso em cima de Romanos 8:13: "se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis." Você quer entrar na vida? Você quer viver? Torne-se violento. Obtenha uma mentalidade de guerra. Pare de fazer a paz com ouvidos, olhos, línguas, mãos e pés que traem você como Judas, e que vão para o lado do inimigo e se tornam instrumentos de pecado e fazem guerra contra a sua alma. Mate os atos de seu corpo.

## **A guerra violenta da Vida Cristã**

Ed Welch, em preparação para seu livro chamado *Um Banquete no Túmulo* (Presbiteriana Reformada & Publishing, 2001), disse:

. . . há um caminho maldoso para o auto-controle autêntico. . . Auto-controle não é para os tímidos. Quando queremos crescer nele, nós não apenas nutrimos uma exuberância por Jesus Cristo, nós também exigimos de nós mesmos um ódio pelo pecado. . . A única atitude possível para desejos fora-de-controle é uma declaração de guerra total. . . Há algo sobre a guerra que aguça os sentidos. . . Ouvir o estalo de um galho ou o farfalhar das folhas e você está em modo de ataque. Alguém tosse e você está pronto para puxar o gatilho. Mesmo depois de dias de pouco ou nenhum sono, a guerra mantém-nos vigilantes.

Há um caminho maldoso e violento na verdadeira vida cristã! Mas é uma violência contra quem, ou o quê? Não às outras pessoas. É uma violência contra todos os impulsos em nós de sermos violentos contra as outras pessoas. É uma violência contra todos os impulsos em nós mesmos que fariam paz com nosso próprio pecado e instalariam uma mentalidade de paz. É uma violência contra toda a luxúria em nós mesmos, e os desejos escravizantes por comida, cafeína, açúcar, chocolate, álcool, pornografia, dinheiro, a glória dos homens, aprovação dos outros, poder ou fama. É a violência contra os impulsos de nossa própria alma como o racismo e indiferença em relação a injustiça, a pobreza e ao aborto.

Cristianismo não é uma religião que se contenta em viver em paz com este mundo. Se pelo Espírito, você matar os feitos de seu próprio corpo, você vai viver. O cristianismo é guerra. Contra nossos próprios impulsos pecaminosos.

Então, vamos trabalhar sobre este assunto um pouco mais nesta manhã. Eu disse que há três questões ainda por responder?

- O que são "os feitos do corpo" que estamos matando?
- O que matá-los significa? O que é este matar?
- Como você faz isso "pelo Espírito"? O que significa "pelo Espírito" significa?

### **1. O que são "os feitos do corpo" que estamos matando?**

Paulo está retomando aqui o que ele tinha dito em Romanos 6. Então vamos lá nos lembrar de algumas coisas. Tome três versos para lançar luz sobre Romanos 8:13. Primeiro, Romanos 6:13, "Nem tampouco apresenteis os vossos membros [o vosso corpo] ao pecado

por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça." Quais são, então "os feitos do corpo" que devem morrer? São as ações que estamos prestes a fazer (e você deve matá-las antes que elas aconteçam), quando nossos corpos são "instrumentos de injustiça."

Segundo, Romanos 6:12, "Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências;" Quando o corpo mortal é levado cativo pelo pecado e é obrigado a obedecer a luxúria, e então aí podemos ver as "obras da carne", que devem ser postas à morte.

Terceiro, Romanos 6:6, "o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado." Cito este versículo para lembrá-lo da verdade importante e distinta do cristianismo sobre matar as ações pecaminosas do corpo, ou seja, em união com Jesus Cristo pela fé, você já está morto para o pecado e vivo para Deus, e o que você está fazendo quando mata as obras do corpo é fazer na prática, o que já foi feito por você, em Cristo. "o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito". Quando Cristo morreu, nós morremos também se estamos unidos a Ele pela fé. E nós morremos com ele, para que possamos demonstrar esta morte, matando as obras pecaminosas do corpo. E porque nós já temos a vitória, então podemos ter sucesso em nossa violência contra o pecado! Ele quebra o poder do pecado cancelado. Nós só podemos matar o pecado que já está morto quando nós fomos mortos em Cristo. Este é o cristianismo, não é um auto-aperfeiçoamento moral.

Portanto, a resposta para a primeira pergunta: "Quais são as obras do corpo, em Romanos 8:13?" São as obras que estão prestes a serem realizadas pelo pecado, luxúria, ou injustiça. O pecado é mais profundo do que as obras. As obras são o instrumento do pecado. E quando os nossos corpos estão prestes a por em práticas as obras do pecado nós colocamos em ação a morte. Nesta guerra contra nós mesmos, os traidores são condenados à morte.

## **2. O que é matar?**

A resposta é que você sufoca os atos pecaminosos do corpo. Você corta a linha da vida, o fluxo de sangue. As obras do corpo surgem de algum lugar. Jesus disse: "Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. São estas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o

homem." Mateus 15:18-20. Atos pecaminosos têm uma linha de vida que deve ser cortada.

Em outras palavras, é uma condição do coração que dá origem aos "feitos do corpo." É uma questão do coração. Devemos cortar as mãos e arrancar os olhos, não literalmente mas com esse tipo de trabalho violento do coração. Você mata o fruto mau, cortando a raiz ruim.

Qual é a raiz ruim dos "feitos do corpo"? Você pode ver isso em Romanos 8:7. " Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser." Romanos 8:7 A raiz dos "feitos do corpo" que precisa de ser morta é a carne que é hostil contra Deus, e sem vontade e incapaz de se submeter a ele. Versículo 13: " Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis;" A carne é o grande inimigo aqui. E é um inimigo porque ele é insubordinado e hostil a Deus. Ele não gosta de Deus e não quer ser receber ordens sobre o que deve fazer.

Então, para matar "os feitos do corpo" que este inimigo produz, você tem que cortar a linha da vida. Aperte o tubo de ar. Parar o fluxo de sangue. As obras devem ser mortas antes que elas aconteçam, cortando a raiz de hostilidade e insubordinação que rejeita Deus.

### **3. Como você faz isso "Pelo Espírito"?**

Vamos chegar a resposta, seguindo três etapas, cada uma com um texto diferente.

#### **Primeiro passo: mantenha a sua mente nas coisas do espírito**

**Etapas # 1.** Note que em Romanos 8:5-6 como Paulo fala da carne e do Espírito (o mesmo par ele contrasta aqui em versículo 13): " Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. (mantém suas mentes nas coisas do Espírito) Porque a inclinação da carne é morte; (como o versículo 13 diz!) mas a inclinação do Espírito é vida e paz.(como o versículo 13b diz)." Então, o primeiro passo para a resposta é esta: mortificar as obras do corpo pelo Espírito envolve que você mantenha a mente nas coisas do Espírito, Você não pode simplesmente olhar para a tentação e dizer NÃO. Você faz isso mas se você irá matá-lo pelo Espírito, você tem que fazer mais: você dirige sua mente, seu coração, seu foco espiritual em outra direção, ou seja, para as "coisas do Espírito."

#### **Segundo passo: mantenha a sua mente sobre a Palavra de Deus e as realidades que elas representam**

**Etapla # 2.** O que são "as coisas do Espírito"? Se nós vamos fixar as nossas mentes e corações, na hora da tentação, de modo a matar o pecado, o que devemos olhar? Aqui o texto fundamental é 1 Coríntios 2:13-14, onde Paulo fala sobre o seu próprio ensino como as palavras inspiradas por Deus. Este é o único outro lugar no Novo Testamento, onde essa frase: "coisas do Espírito" é usada. Ele fala de suas revelações como esta: "As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina... (14) Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente."

Então, aqui "as coisas do Espírito" são as palavras de Deus faladas pelos apóstolos. A partir disso, eu faço a inferência de que quando Romanos 8:06 diz que "os que são segundo o Espírito cogitam das coisas do Espírito", ele quer dizer que eles se fixaram nas palavras de Deus e as realidades que elas representam. Estas são as "coisas do espírito" que a pessoa natural rejeita, e a pessoa espiritual abraça. Então, matar as obras do corpo "segundo o Espírito" é "fixar a sua mente sobre as coisas do Espírito", o que agora entendemos que significa aceitar as palavras de Deus (e da realidade que elas apontam) faladas por seus porta-vozes inspirados.

Isto é especialmente importante porque a "palavra de Deus" é chamada de "espada do Espírito" em Efésios 6:17. E as espadas são usadas para matar. E é isso que estamos fazendo "pelo Espírito" em Romanos 8:13. Mate os feitos do corpo pelo Espírito, isto é, fixando sua mente sobre "as coisas do Espírito", isto é, acolher e abraçar a "palavra de Deus" em sua mente e coração, isto é, tomando a espada do Espírito, que é a espada mortal que mata o pecado.

### **Etapla três: pelo ouvir com fé, e não obras da lei**

**Etapla # 3.** De forma prática o que você faz para trazer o poder do Espírito, pela palavra de Deus, com o vigor para matar o pecado? A resposta é clara em Gálatas 3:5: "Aquele, pois, que vos dá o Espírito, e que opera maravilhas entre vós, fá-lo pelas obras da lei, ou pela pregação da fé?" A resposta é que o Espírito é fornecido a nós, para miraculosamente e poderosamente matar o pecado, não por obras da lei, mas pelo "ouvir com fé".

Por que ele diz "pelo ouvir com fé", em vez de apenas "pela fé"? Para enfatizar que o que a fé ouve, recebe e abraça é algo ouvido, ou seja, "a palavra de Deus", que é a espada do Espírito, que mata o pecado.

Como ele faz isso? Bem, vamos guardar isso para um próximo sermão quando eu voltar. Mas não estamos impotentes nesta manhã. O que estamos dizendo é que quando a tentação vem, juntamente

com um “NÃO!” muito poderoso e firme, você deve olhar para a palavra de Deus, especialmente para uma palavra que promete que vai ser mais para nós e fazer mais por nós do que o que este pecado promete. E se você acreditar nela – esta é a batalha principal - você vai cortar a raiz do pecado.

Então mergulhe sua mente e coração na fonte da verdade, da vida e do poder - as promessas de Deus, e quando a tentação vier, tome esta palavra totalmente satisfatória, esta espada do Espírito, e creia nela, e por ela corte a raiz do pecado. Mate-o.